



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 335 - 28 de maio de 2024



NOVOS PETROLEIROS QUEREM ISONOMIA, JÁ!

Muitos dos novos petroleiros, que deixaram tudo para trás em suas cidades de origem, acreditando no sonho de ser feliz, trabalhando na maior empresa do País, estão tendo pesadelos!



No dia 23/05, em ato no EDISEN, os petroleiros reivindicaram o pagamento de Ajuda de Custo de Transferência (ACT) para os entrantes que fizeram o concurso nacional e precisam se estabelecer na cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana.

As representações sindicais ressaltaram que a empresa pagou Ajuda de Custo aos recém-ingressados no passado e frisaram que o Rio de Janeiro é a cidade brasileira que possui o mais alto custo de vida.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, a cesta de consumo básica, por exemplo, no Rio de Janeiro é a mais cara, saindo por R\$ 968,90, cerca de R\$ 100 reais a mais do que em São Paulo, que está em segundo lugar. É também onde está a passagem de Metrô mais cara do Brasil: R\$ 7,50.

Em pesquisa da FipeZap, sobre aluguéis residenciais, o Rio de Janeiro pratica reajustes altíssimos. Entre julho de 2022 e julho de 2023, foi registrado aumento de 19,80%!

Durante o ato, também foi destacado que os

afetados pela falta de pagamento da ACT são os de nível médio, que recebem os salários mais baixos na empresa. Então, como poderão permanecer trabalhando no Rio de Janeiro sem ter sequer uma moradia adequada?

Portanto, se a estatal acertou ao realizar os concursos para repor quadros, começando a resolver os graves problemas de falta de efetivo, erra agora ao deixar os recém-ingressados sem a devida assistência. Se eles desistirem do tão sonhado emprego, terão sido milhões gastos com concursos em vão. Mas, antes disso, vai ter luta!

No mesmo dia do ato, em reunião de acompanhamento de ACT, o Secretário-geral da FNP e diretor do Sindipetro-RJ, Eduardo Henrique, cobrou mais uma vez uma solução para o problema. O RH se comprometeu a agendar, nessa semana, reunião específica para tratar do problema.

Não é admissível que uma das mais lucrativas petrolíferas do mundo se recuse a prover essa ACT! Acesse o QR-Code para saber mais e compartilhe:



2040 ENTRA NA PAUTA DE REUNIÃO COM RHs

Em reunião com os RHs do Sistema Petrobrás para acompanhamento do ACT, no dia 23/05, o Sindipetro-RJ e a FNP cobraram mais uma vez resposta da empresa sobre o pagamento de horas extras no que excede o acordado sobre HETT no ACT, além da própria tabela que é defasada.

O RH disse que está tratando do problema internamente e que vai discutir o pagamento dos pe-

ríodos de deslocamento interno e atraso no transporte com a representação sindical na próxima reunião da Comissão de Frequência, Regimes de Trabalho e Teletrabalho prevista para o dia **06/06**.

A reivindicação envolve diversas bases.

A orientação do Sindicato, no momento, é para os trabalhadores lançarem o código 2040 para os períodos que excederem os minutos previstos na tabela.

PLATAFORMAS

DENÚNCIAS SOBRE REFEIÇÕES DE BAIXA QUALIDADE A BORDO EM BÚZIOS

Contrato com fornecedor dos alimentos foi aditado para inclusão de novos itens, mas NADA melhorou! Ao contrário, a má qualidade tem sido corriqueira em todas as unidades de Búzios, onde a programação para a chegada dos alimentos parece que é feita de última hora, sempre faltando vários itens nas refeições

O Sindipetro RJ recebeu denúncias dos trabalhadores a bordo da P-77 de que faltou proteína no café da manhã por vários dias da última semana, e que também não havia mais itens importantes como frutas e iogurte, restando aos trabalhadores comer apenas pão durante o café da manhã.

Foi denunciado, ainda, que não havia mais sa-

lada nas refeições. Segundo foi anunciado pelo RH, o contrato da hotelaria havia sido aditado, incluindo vários itens novos no cardápio, porém os trabalhadores denunciam que apesar de feita a apresentação do aditivo, nada efetivamente mudou no cardápio.

O Sindicato cobra reunião e mobilização pode acontecer leia mais no QR Code:



TABG



TRANÇAÇO DENUNCIA VÁRIOS PROBLEMAS

Terceirizados sofrem irregularidades cometidas pelas prestadoras de serviços, próprios se desdobram com a falta de efetivo e comunidade do entorno pede vagas de emprego

O Sindipetro-RJ, junto com os trabalhadores dos Terminais Aquaviários da Baía de Guanabara e grupo de trabalhadores desempregados da Ilha do Governador, realizou trançaço no dia 22/05 para protestar contra irregularidades que vêm sendo cometidas por prestadoras de serviços contratadas pela Transpetro.

Veja os principais problemas que os terceirizados estão enfrentando na Unidade:

- falta de pagamento do vale-alimentação;
- atraso no pagamento de salário; e
- canteiro de obras inadequado.

VAGAS DE EMPREGOS NA ILHA

Também participou da atividade um grupo organizado de trabalhadores desempregados moradores da Ilha do Governador que reivindicam a abertura de vagas de emprego nos Terminais, sabendo que a falta de efetivo é um dos mais sérios problemas na Unidade.

O Sindicato está organizando estas lutas não somente no TABG, mas em todas as outras unidades e cobra, de forma constante, junto com a FNP, respostas da empresa sobre essas denúncias.

CNCL: VITÓRIA HISTÓRICA! ADM CONQUISTA HE SOBREAVISO

Com mobilizações e união, os petroleiros e petroleiras do INTEGRA, junto com o Sindicato, acabam com injustiça histórica no Centro Nacional de Controle e Logística da Petrobrás! A luta continua: veja tabela de reuniões setoriais turno abaixo e participe!

Realizando protestos, atos, reuniões e negociações os petroleiros do Centro Nacional de Controle e Logística pressionaram a Transpetro e conquistaram o pagamento das horas extras ao administrativo quando acionados no sobreaviso.

Por décadas, dezenas de trabalhadores do administrativo tiveram seus direitos desrespeitados, não recebendo horas extras quando eram acionados no sobreaviso.

Agora, todos os setores, do CNCL passaram a receber essas horas extras. Apenas quem trabalha na programação operacional ainda aguarda reunião, que já está agendada, entre a gerência executiva do INTEGRA e o RH, para determinar a forma de pagamento.

Vale ressaltar que a gerência executiva do INTEGRA une atividades no CNCL, englobando programação operacional, da manutenção, da

infraestrutura do CNCL, integridade, da “apropriação” e da medição e qualidade.

E fiquem atentos: todos os trabalhadores que fazem sobreaviso têm direito ao recebimento de hora extra, não importa se são nível médio ou superior, o interstício (descanso de 11h entre jornadas) é lei e tem que ser cumprido!

**A APROPRIAÇÃO
SEGUE EM LUTA
PELO SEU ADICIONAL**

Pessoal do TURNO: tabela de setoriais

TERÇA	28/05	6h30	Grupo 2
QUINTA	30/05	6h30	Grupo 3
SEXTA	31/05	18h30	Grupo 4
SÁBADO	01/06	6h30	Grupo 5
SEGUNDA	03/06	6h30	Grupo 1

PAUTA: Resultado da negociação com o RH e a Gerência sobre os descontos da greve de 2022 e outras pautas.
COMPARTILHE E PARTICIPE!

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

TBG E REFINARIAS SÃO RETIRADAS DA PRIVATIZAÇÃO, MAS A LUTA CONTINUA!

O fim dessas privatizações é uma vitória dos petroleiros, mas trata-se de um negócio onde a Petrobrás assumiu Termos de Compromissos INACEITÁVEIS no Cade, como afastar-se da Diretoria Comercial da TBG e prestar serviços que irão beneficiar amplamente os privatistas no setor do refino. E vale destacarmos que a Petrobrás Biocombustível (PBIO) ainda segue no rol das privatizações

No dia 22/05, a Petrobrás noticiou que o tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aceitou renegociar os Termos de Compromisso de Cessão (TCC), feitos em 2019 no governo Bolsonaro, que obrigava a estatal a vender oito refinarias e a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), visando a destruição do Sistema Petrobrás e o crescimento do setor privado.

É importante frisar que o Sindipetro-RJ, desde o início da colocação da TBG à venda, rebateu as argumentações da hierarquia da Petrobrás e da própria TBG, acenando de que havia brecha, mesmo com as restrições impostas pelo TCC e Lei do Gás, para que a Petrobrás mantivesse o controle acionário da subsidiária que é responsável pela parte do Gasoduto Bolívia-Brasil que fica no território brasileiro.

Perda de poder na TBG - Mesmo sendo acionista majoritária da TBG, a Petrobrás se comprometeu a se manter submissa na escolha dos conselheiros administrativos sob pena de multa e está proibida de ceder funcionário próprio do Sistema para

compor a Diretoria Comercial.

Reestatizar refinarias vendidas - Uma das lutas agora é a da reestatização das três refinarias que foram privatizadas: RLAM, REMAM e SIX. As outras cinco (RNEST, REPAR, REGAP, REFAP e Lubnor não foram vendidas por Bolsonaro, porque não houve, na época, sucesso em negociações.

Benefícios aos privatistas do refino - Ao divulgar a notícia do fim das privatizações da TBG e das refinarias, o conselheiro do Cade, Gustavo Augusto, afirmou que “temos atores entrando, e temos vários atores interessados em entrar... Mas, ninguém entra em refino se não tem óleo para comprar...”.

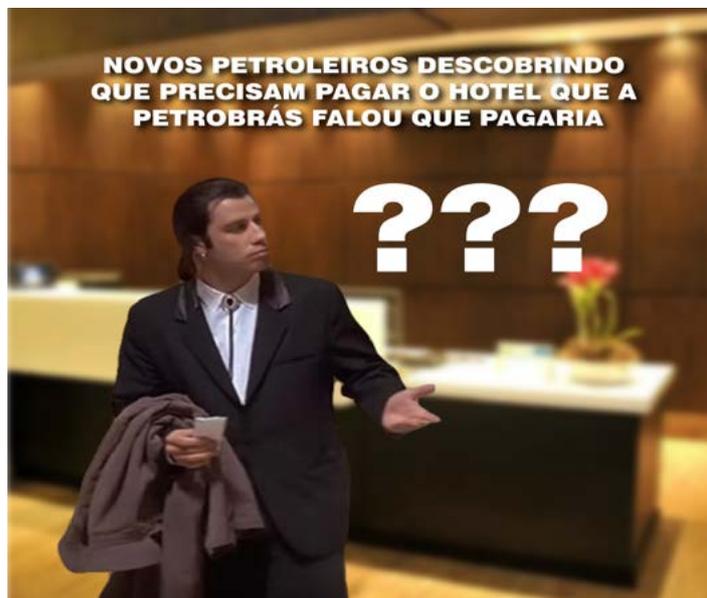
Então, a decisão do Cade foi baseada especificamente na apresentação de termos pela Petrobrás, específicos para favorecer a iniciativa privada.

Em defesa da PBIO - O Sindicato se mantém na luta pra que a Petrobrás Biocombustíveis seja retirada do rol de privatizações e que ela e seus empregados sejam incorporados na Petrobrás controladora. Leia mais:



PETROBRÁS, 4ª PETROLÍFERA MAIS LUCRATIVA DO MUNDO, REDUZ PLR EM 1%

Justificativas da empresa para a contenção, informadas à FNP no dia 20/05, são ridículas! É inaceitável que a empresa registre desempenho excepcional com lucro 2023 de US\$ 24,9 bilhões, pague aumento de 10% no PRD e agora venha fazer redução na PLR!



Uma onda de memes tomou as redes sociais dos petroleiros depois que a Petrobrás teve o descaramento de informar aos representantes sindicais que a conquista de direitos devidos aos empregados no último Acordo Coletivo dos Trabalhadores (2023-2025) e o pagamento de gastos, como hospedagens e adicionais de transferência, aos novos petroleiros concursados, que saíram de suas cidades de origem para fazerem cursos de formação no Rio de Janeiro, são os motivos para a empresa REDUZIR a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos empregados em 1%!

Para comprovar a necessidade da redução, a empresa explicou que, na Controladora, de todos os indicadores para o pagamento da remuneração variável, a empresa só não atingiu 100% no indicador financeiro, que ficou em 99,3%, levando a um resultado total de 99,9%.

ENQUANTO ISSO... O PRD - No início deste ano, de forma unilateral, a Petrobrás criou o Progra-

ma de Reconhecimento por Desempenho (PRD) que nada mais foi do que um rebatismo do famigerado Programa de Prêmio por Performance (PPP) - uma distribuição profundamente desigual de gratificações que cria um fosso entre os empregados e os cargos de chefia, que prioriza avaliações individuais, viciadas, com diferenças que chegam a uma desigualdade exponencial com o empregado sem função gratificada recebendo 1 remuneração e o executivo até 7,5 remuneração, representando uma desigualdade de mais de 100 vezes entre o piso do peão e o teto do chefão! Uma baita injustiça!

E mais, a gestão atual ainda acrescentou 10% (!) de adicional ao pagamento do PRD em quitação que foi feita em abril passado.

TRANSPARÊNCIA - A FNP questionou a apresentação da Companhia e solicitou dados minuciosos para analisar os impactos no indicador financeiro.

O pagamento está definido para ser feito no dia 31/05. Sobre as subsidiárias (Transpetro, PBIO e TBG), a FNP está cobrando os seus resultados de 2023 para que seja estabelecida a data para o pagamento da PLR.

PLR PROPORCIONAL - É importante informar que para quem não está mais no quadro da empresa, porque acabou de se aposentar, entrou no Programa de Desligamento Voluntário (PDV) ou por outro motivo, o pagamento da PLR proporcional será realizado na mesma época dos empregados ou em prazo máximo de até 15 dias depois.

Não é mais aceitável que uma petrolífera gigante como a Petrobrás seja gerenciada de forma a não valorizar o coletivo com programas que mantém desigualdade entre os empregados e prejudicam quem trabalha no chão de fábrica, que é o mais responsável diretamente por toda a lucratividade.

Por um novo regimento da PLR com montante vinculado a 25% dos dividendos pagos aos acionistas e fim do PRD, já!

ERRATA - Na última edição, sobre a homenagem aos que lutam pela vida no caso do petroleiro que viveu uma tragédia na Rodoviária, a cerimônia foi organizada pela Universidade Petrobrás.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo
Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo
Designer Gráfica: Adriana Gulias | Estagiário: Victor Saad | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 8.500